

CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDARIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Ata da 27ª Reunião Ordinária

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às nove horas horas, teve início a 27ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Economia Solidária (CMES) de São José dos Pinhais, realizada nas dependências da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária sita na Avenida Rui Barbosa, 9.244, Centro, São José dos Pinhais – PR. Estavam presentes: José Aparecido de Oliveira (Cáritas Diocese SJP); Andressa Veiga da Silva, Cíntia Maria Beffa (SETRAB); Geovana Bertioti (Arte em Ação); Carmen Sônia Deganello (ASSOCIARTE); Bruna Sasso Moreira (Vitrine da Arte); Cássia Pires (Kriarte); Arildo Nogaroto (SEMAG); Mariley de Mello Soares (AAASJP); Marinês Christoff Jarek (SEMED); Elaine Gomes dos Santos (SEMAS); Alessandra Brígido (Borda Viva); Maria de Fátima Costamilan (ADS/CUT-Pr); Durce Figueiredo (Instituto Miguel e Cecília); Lourença Santiago (Rede Marista de Solidariedade). A reunião teve a seguinte pauta: **1) Aprovação da ata da 26ª reunião ordinária; 2) Informes; 3) Certificação de Empreendimento de Economia Solidária; 4) Definição de data para realização das oficinas de formação em Economia Solidária; 5) Controle de qualidade dos produtos cadastrados no Programa de Economia Solidária; 6) Revisão das Regras do Programa Municipal de Economia Solidária (participação de Empreendimentos de Economia Solidária nos cursos, oficinas, feiras e no CPES); 7) Encerramento.**

1) Aprovação da ata da 26ª reunião ordinária; A ata foi aprovada com a seguinte ressalva: Onde se lê: Foi proposto, então, que este Conselho votasse pelo fechamento do CPES que funcionava dentro da SETRAB até a definição de um outro local para sua reativação. Leia-se: foi decidido que não houvesse votação alguma, mas que ficasse registrado o fechamento temporário do CPES por não estar em local adequado, com o compromisso da SETRAB em buscar novo espaço físico viável e nas condições necessárias para reativação do mesmo. **2) Informes; 3) Certificação de Empreendimento de Economia Solidária;** foi apresentado aos integrantes deste Conselho o grupo Kriarte. Os conselheiros decidiram pela aprovação da certificação do grupo. **4) Definição de data para realização das oficinas de formação em Economia Solidária;** A Sra. Lourença propôs que as Oficinas de Formação em Economia Solidária, cuja realização foi aprovada anteriormente por esse Conselho, fossem realizadas toda última quarta-feira do mês, a partir do mês de junho. A Sra. Durce informou que na última reunião deste Conselho, em 2012, foi aprovado o planejamento das ações do Programa de Economia Solidária para o ano de 2013 e que essas oficinas seriam realizadas pela equipe do Programa e não pelas entidades de apoio. A sra. Lourença disse não ter

conhecimento do planejamento. A sra. Andressa comentou sobre a necessidade de se repensar o planejamento, uma vez que a equipe do programa encontra-se reduzida e não há funcionários suficientes para realizar essas oficinas. A sra. Durce propôs que o planejamento fosse repassado aos conselheiros, já que alguns integrantes não participaram da reunião em que ocorreu a aprovação desse documento. Os conselheiros aprovaram a data do dia 09/07, excepcionalmente, para realização da próxima reunião deste Conselho. A equipe da SETRAB fará uma apresentação das ações que constam no Planejamento aprovado e quais delas já foram realizadas durante esse ano. **5) Controle de qualidade dos produtos cadastrados no Programa de Economia Solidária;** Foi conversado sobre a necessidade de se criar uma comissão que avaliasse a qualidade dos produtos cadastrados no Programa. A sra. Carmen do grupo ASSOCIARTE, propôs que fosse limitado o número de produtos que o artesão pode cadastrar no Programa. A sra. Durce sugeriu que após a avaliação da Comissão, quando necessário, fosse proposto ao artesão cursos de qualificação com o objetivo de aprimorar suas técnicas de produção. O sr. José Aparecido sugeriu parceria com universidades e incubadoras que poderiam contribuir com a melhoria do trabalho dos artesãos cadastrados no Programa. Foi aprovado por este Conselho que o Comitê Certificador, durante as visitas, também ficará responsável pelo controle de qualidade dos produtos cadastrados. Será feito um resgate nas atas anteriores, com o objetivo de verificar quais entidades compõem o Comitê Certificador e se necessário, na próxima reunião, será realizada a eleição de novos integrantes para este Comitê. **6) Revisão das Regras do Programa Municipal de Economia Solidária (participação de Empreendimentos de Economia Solidária nos cursos, oficinas, feiras e no CPES);** Na última reunião realizada, foi proposta a discussão de normas que estabeleçam um percentual mínimo de participação dos empreendimentos solidários nas atividades promovidas pelo Programa a fim de garantir a corresponsabilidade com o desenvolvimento da economia solidária e seus resultados. Não há um regulamento que especifique o número de feiras ou oficinas que o empreendimento deve participar durante o ano. Atualmente existe apenas a punição para grupos que se inscrevem e desistem das feiras. A maioria dos grupos cadastrados no Programa de Economia Solidária, não expõem seus produtos no Centro Público (CPES). A sra. Geovana, do grupo Arte em Ação, disse que alguns grupos reclamam das vendas e da forma como seus produtos são expostos na vitrine do CPES. A sra. Lourença disse que as vendas estão aumentando gradativamente, que no mês de maio foi vendido um total de R\$ 3.700,00 (três mil e setecentos reais), além disso a vitrine do CPES é renovada toda semana. A sra. Cássia disse que há um estudo da Secretaria em parceria com o Marista, para modificação do *layout* atual do CPES, com objetivo de deixá-lo

mais comercial e atrair mais a atenção do público. A sra. Cássia também informou que os interessados em se cadastrar no Programa de Economia Solidária deverão participar de uma oficina sobre Economia Solidária e após a participação, se ainda houver interesse em trabalhar dentro dos princípios da Economia Solidária, a pessoa poderá fazer o cadastro no Programa. Foi sugerido pela sra. Durce que todos os empreendimentos devem disponibilizar produtos para o CPES, participar das feiras, bem como disponibilizar uma quantidade de seus integrantes para participar das oficinas promovidas pelo Programa de Economia Solidária. As pessoas cadastradas no Programa, que não participaram das Oficinas de Formação Continuada em Economia Solidária, no ano de 2012, deverão participar das oficinas até o final desse ano. A Sra. Fátima enviará algumas propostas para complementação e melhoria do regulamento dos CPES de SJP que serão analisadas por esse Conselho na próxima reunião. **7) Encerramento;** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião da qual para constar registro, eu, Cíntia Maria Beffa, lavrei a presente ata, sendo a mesma assinada por mim e pelo Presidente deste Conselho